

## NOTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA

A Sociedade Brasileira de Física manifesta sua profunda preocupação com a situação das Unidades de Pesquisa vinculadas ao MCTI.

As restrições orçamentárias têm afetado de forma significativa instituições de grande relevância para a Física e para o desenvolvimento científico e tecnológico do país, como o Observatório Nacional (ON), o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), o Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA), o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), entre outras, incluindo também o Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC). Essas instituições têm desempenhado, ao longo das décadas, papel fundamental na produção de conhecimento, formação de recursos humanos e avanços tecnológicos estratégicos para o Brasil.

Como exemplo, o ON, fundado em 1827, ainda na época do Império, foi pioneiro nos estudos de Astronomia e desempenhou importante papel nos levantamentos geográficos do território brasileiro.

O CBPF, fundado em 1947, é um dos centros pioneiros da pesquisa em Física no Brasil e teve entre seus fundadores o grande cientista brasileiro César Lattes. Atualmente, encontra-se em situação financeira extremamente grave, com risco de encerrar suas atividades ainda este ano. Ações urgentes são necessárias, pois os recursos disponibilizados no presente exercício têm se mostrado insuficientes para assegurar a continuidade de suas atividades até o fim de 2025.

Trata-se de uma situação precária que afeta um dos mais importantes institutos de pesquisa do país, marcado por uma rica história de contribuições ao desenvolvimento da Física no Brasil. Essa grave crise orçamentária é incompatível com a relevância dessas instituições e impõe sérios riscos ao avanço científico e tecnológico nacional.

A SBF vem a público apoiar a Nota Conjunta da SBPC e da ABC sobre o PLOA 2026, datada de 3 de setembro de 2025 (<https://www.jornaldaciencia.org.br/wp-content/uploads/2025/09/Nota-conjunta-ABC-E-SBPC-SOBRE-O-PLOA-2026.pdf>) em defesa das unidades de pesquisa do MCTI e ao mesmo tempo, pedir às autoridades a imediata recomposição orçamentária do CBPF. O país não pode permitir a ameaça de colapso de instituições que atuam na sustentação de sua soberania científica e tecnológica.

São Paulo, 8 de setembro de 2025

**Sociedade Brasileira de Física**